

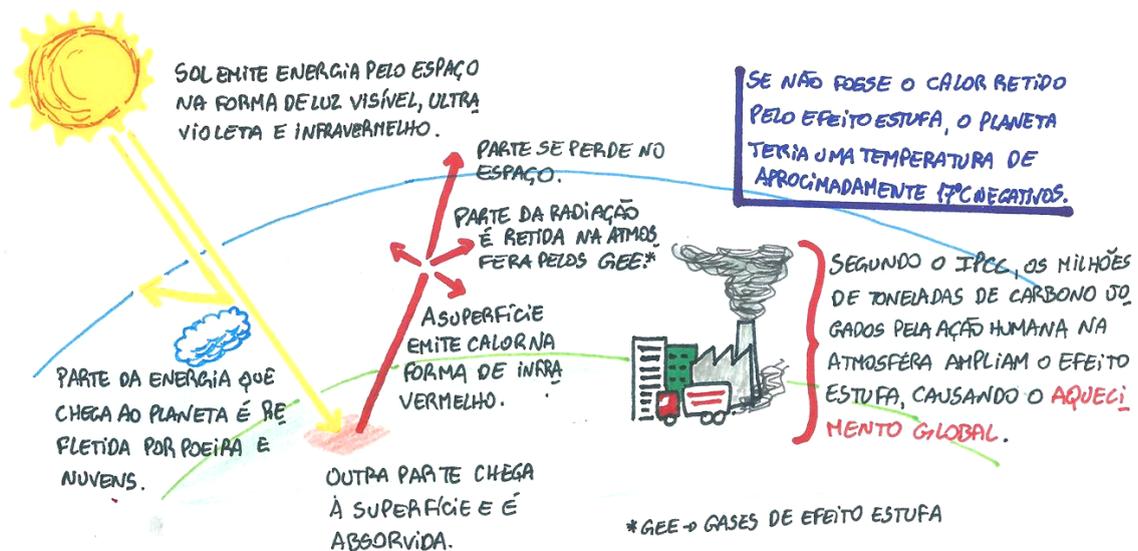
Problemas Ambientais

Prof Brunão Correia - 03/05/2023



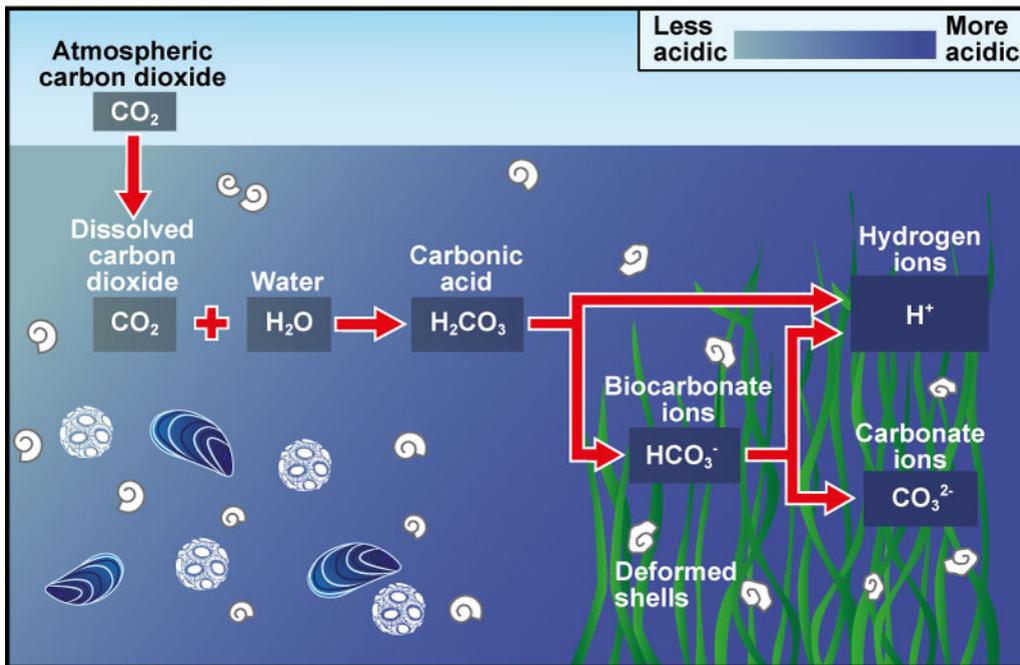
POMODORO 1 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

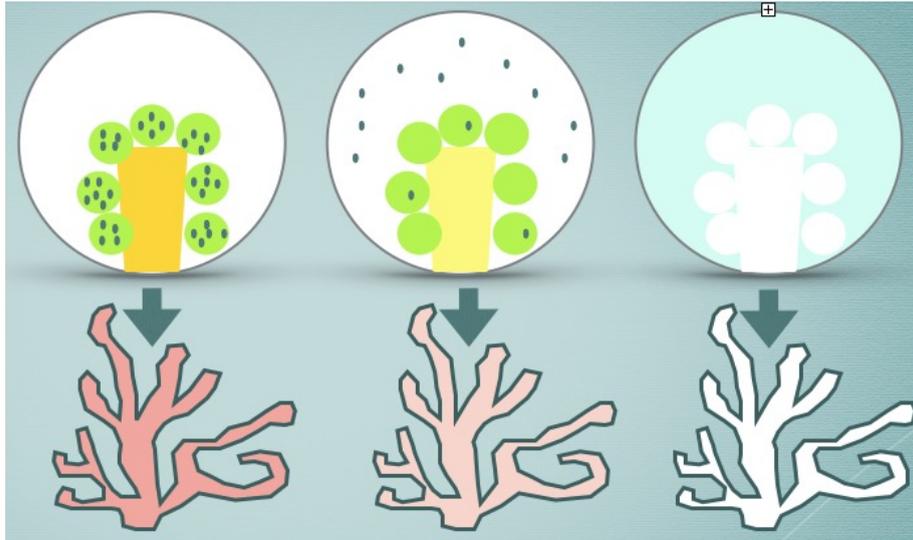


Fonte: Xuxu

OCEAN ACIDIFICATION

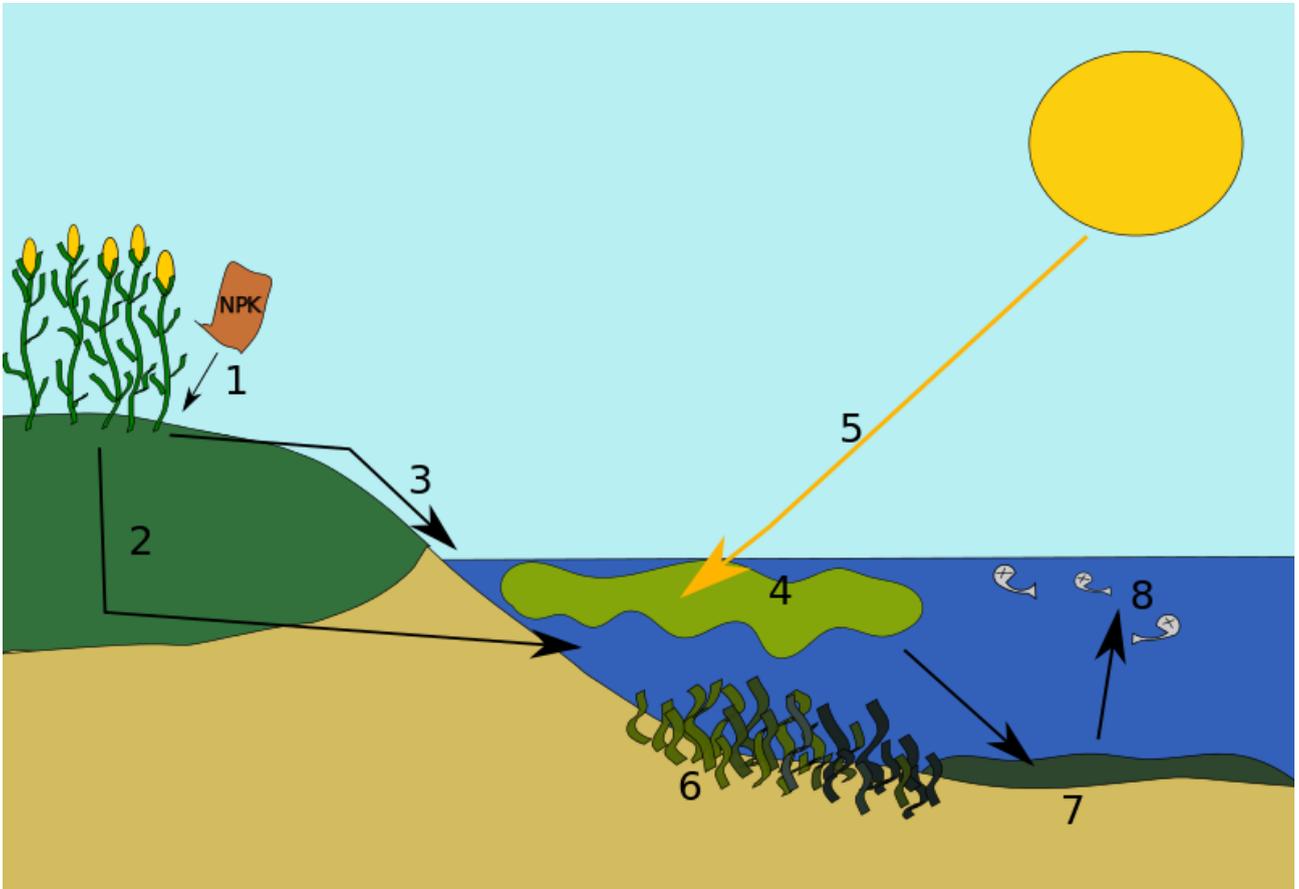


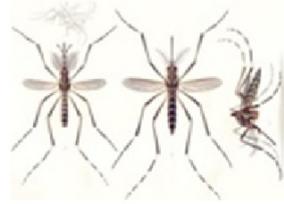
BRANQUEAMENTO DOS CORAIS



POLUIÇÃO HÍDRICA

EUTROFIZAÇÃO





Doenças Negligenciadas



POMODORO 2 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

1. Os impactos da construção de represas são relativamente bem documentados para muitas bacias hidrográficas. Estes impactos estão relacionados ao tamanho, volume, tempo de retenção de água do reservatório, localização geográfica e posição no trajeto do rio.

As alterações na região produzem efeitos e impactos, tais como

- A. elevação da taxa de reprodução dos peixes da região pelo aumento da área inundada.
- B. diminuição da quantidade de CO₂ na atmosfera pela formação do reservatório.
- C. maior incidência de doenças endêmicas transmitidas por mosquitos da região.
- D. alteração dos níveis de precipitação pela ampliação do lençol freático.
- E. aumento na quantidade de água no ciclo hidrográfico da bacia atingida.

2. O aumento da concentração de gases como dióxido de carbono, metano e óxido nitroso na atmosfera é um dos fatores que contribuem para o aquecimento global. A pecuária é uma das atividades humanas que mais contribui para o aumento do metano na atmosfera, por exemplo.

Qual dos fatores abaixo é responsável pelo problema descrito no texto?

- A. Queima de combustíveis fósseis.
- B. Destruição da camada de ozônio.
- C. Chuva ácida.
- D. Acidificação dos oceanos.
- E. Plástico nos oceanos.

3. O dióxido de carbono é uma substância que se apresenta no estado gasoso nas condições ambientes. Esse gás é facilmente solubilizado em água, aumentando a acidez do sistema. Ele é utilizado como matéria-prima para a fotossíntese até o limite de saturação. Após a fixação pelos organismos autotróficos, o gás retorna ao meio ambiente pela respiração aeróbica, fermentação, decomposição ou por resíduos industriais, queima de combustíveis fósseis e queimadas. Apesar da sua importância ecológica, seu excesso causa sérias perturbações ao meio ambiente.

Considerando as propriedades descritas, o aumento atmosférico da substância afetará os organismos aquáticos em razão da

- A. redução do potencial hidrogeniônico da água.
- B. restrição da aerobiose pelo excesso de poluentes.
- C. diminuição da emissão de oxigênio pelos autótrofos.
- D. limitação de transferência de energia entre os seres vivos.
- E. retração dos oceanos pelo congelamento do gás nos polos.

4. Sabe-se que o aumento da concentração de gases como CO_2 , CH_4 e N_2O na atmosfera é um dos fatores responsáveis pelo agravamento do efeito estufa. A agricultura é uma das atividades humanas que pode contribuir tanto para a emissão quanto para o sequestro desses gases, dependendo do manejo da matéria orgânica do solo.

ROSA, A. H.; COELHO, J. C. R. Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola, São Paulo, n. 5, nov. 2003 (adaptado).

De que maneira as práticas agrícolas podem ajudar a minimizar o agravamento do efeito estufa?

- a. Evitando a rotação de culturas.
- b. Liberando o CO_2 presente no solo.
- c. Aumentando a quantidade de matéria orgânica do solo.
- d. Queimando a matéria orgânica que se deposita no solo.
- e. Atenuando a concentração de resíduos vegetais do solo.

5. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a filariose e a leishmaniose são consideradas doenças tropicais infecciosas e constituem uma preocupação para a saúde pública por ser alto o índice de mortalidade a elas associado.

Uma medida profilática comum a essas duas doenças é o(a)

- A incineração do lixo orgânico.
- B Construção de rede de esgoto.
- C uso de vermifugo pela população.
- D controle das populações dos vetores.
- E consumo de carnes vermelhas bem cozidas.

6. *Euphorbia milii* é uma planta ornamental amplamente disseminada no Brasil e conhecida como coroa-de-cristo. O estudo químico do látex dessa espécie forneceu o mais potente produto natural moluscicida, a miliamina L.

O uso desse látex em água infestada por hospedeiros intermediários tem potencial para atuar no controle da

- A dengue.
- B malária.
- C elefantíase.
- D ascaridíase.
- E esquistossomose.